

O PIRRALHO

300 réis

QUASI DESENGANADA



Mais uma tentativa

Companhia Industrial "Martins Barros"

Officinas: RUA LOPES OLIVEIRA, 2
Escritorio: RUA BOA VISTA, 46

FABRICANTES de: Machinas de beneficiar Café AMARAL — Classificador de Café S. PAULO — Triturador CYCLONE — Catador de Pedras PROGREDIOR; Serra Franceza HERCULES; Bombas PARAHYBA; Carrinho IDEAL, Machina de arroz, Moinhos para Fubá, Moendas de Cana, Machinas para Cereaes e muitas outras.

OFFICINAS de: Fundição de Ferro e Bronze, Serraria, Carpintaria, Mechanica, Calderaria. IMPORTAÇÃO de: Correias Balatas, Sollas, Oleos, Bombas, Arados, Semeadeiras, Motor Ruston, Machina de Serraria, Carpintaria, Mechanica, Ferragens Grossas, Polias, Forjas, Debulhador de milho, Talhas, Guinchos, Motores electricos e muitos outros artigos.

— Peçam catalogos, orçamentos e informações —
Caixa Postal No. 6 — SÃO PAULO — Telephone No. 1180

"Pensão Arouche" Familiar

Palacete da Rua D. José de Barros, 30 entre a R.
Barão de Itapetininga e 24 de Maio.

Esta casa distante tres minutos do centro, possui todos os requisitos e condições hygienicas de uma casa de primeira ordem. Todos os quartos são illuminados a luz electrica e servidos por campainhas electricas; apartamentos reservados para familias, com aposentos que possuem o maior conforto.

O salão de refeições, é optimo, sendo o serviço feito em mesinhas reservadas. A cozinha é variada, havendo tambem serviço «à la carte». O horario das refeições é extremamente vantajoso: almoço, das 10 às 13; jantar, das 17 às 20 horas.

A PENSÃO AROUCHE é enfim uma casa aparelhada para servir com correção ás exmas familias e cavalheiros.

Proprietario:

Angelo de Filipis

TELEPHONE N. 46-04 :—: S. PAULO

A. BAUDON

PREVILEGIADO EM FRANÇA

Exposição Universal-Paris 1900 -Medalha de prata

PERNAS

E BRAÇOS

Artificiaes

Apparelhos
Orthopedicos
para todas as
deformidades.



Novas fundas para as hernias mais difficeis

Nova Espalda de segurança para

fraqueza da espinha dorsal

M.^{me} A. Baudon

COLLETES E CINTOS PARA SENHORAS

Rua Barão de Itapetininga, 57
SÃO PAULO

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1916

NUMERO 228



oooooooooooooooooooooooooooo

REVISTA ILLUSTRADA
DE IMPORTANCIA

: : : : EVIDENTE

REDAÇÃO

RUA SÃO BENTO, 28

CAIXA POSTAL, 1026

oooo oooooooooooooooooooooo

Partido Municipal

A laboriosa classe dos commerciantes e industriaes apparece agora decidida a tomar parte na politica deste Estado.

A organização do Partido Municipal, que tem realizado tres sessões preparatorias no Centro de Commercio e Industria é devida a uma pleiade de bem intencionados cidadãos, dispostos a encarar seriamente os problemas administrativos do municipio da capital, concorrendo ás urnas para suffragar o nome dos candidatos seus correligionarios, confiando a estes, quando vierem a ser investidos de uma função publica, a pratica dos actos mais acertados para os interesses regionaes.

Iloje, São Paulo somente conta com um gremio politico, victorioso e pujante, que é o P. R. P.. A este partido que tem nas altas posições da representação do Estado os seus mais distinctos filiados, ninguem faz opposição, ou melhor, ninguem trata de combater. Porque isto, não se sabe. Nota-se porem que os desgostosos, com o seu programina e a sua acção, preferem não abandonar as suas commodidades, permanecendo a fallar da gente dominante muito ás escondidas, a tratar de se agrupar, arregimentando as suas dispersas forças eleitoraes, para enfrentar com animo e esperanças de vencer o poderoso situacionismo paulista.

Mas o Partido Municipal, pelo que temos investigado, está convencido de ser bem difficil conseguir na nossa politica qualquer eficiencia para a sua projectada intervenção.

Lamentamos devéras que os municipalistas, logo em começo confessem essa fraqueza, e por isto lembramos o maior cuidado na escolha dos

seus directores. Estes deverão possuir a fibra exigida aos luctadores politicos, a clarividencia dos privilegiados, a decisão dos homens de força de vontade, a pertinacia dos que sempre triumpham e a orientação exigida para empreendimentos de tal natureza.

Não faltam, no meio industrial e do commercio, individuos com esses predicados e nas condições de pôrem em pratica o programma do Partido Municipal, que possui, em seu seio, homens capazes e illustres como os srs. Nicoláu Baruel e Bento Pires, ornamentos preciosos da classe a que pertencem e honram.

Vê-se bem que os municipalistas não procurarão tomar parte numa luta politica apaixonada, como opposicionistas systematicos ou mesmo pouco transigentes, mas sim concorrer com os seus valiosos elementos eleitoraes afim de intervir pelo commercio e pelas industrias, como for possivel, na administração local, enviando adeptos seus á Camara Municipal de S. Paulo e, por certo, tambem ás casas de Congresso do Estado e da Republica.

Applaudimos o movimento dessas classes laboriosas e desejamos, vivamente, que o Partido Municipal, dentro de seu modesto programma, faça pela nossa cidade e, logo, por São Paulo inteiro o que se espera dos que aqui vivem dedicados á obra do seu engrandecimento material e politico.



A SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — realizou, a 5 do corrente mais uma das suas esplendidas festas de arte. Nessa deliciosa reunião, a que accorreu, solícita, a nossa mais fina sociedade o sr. Ministro Oliveira Lima leu a sua conferencia sobre José Verlssimo, evocando, com emoção e competencia a figura sympathica do brilhante escriptor. Foi uma noitada encantadora, que em nada desmentiu as tradições da luzida sociedade.

Funcionarios e Doutores é o titulo do ultimo livro de Tobias Monteiro, que, primorosamente editado, acaba de sahir das officinas da casa Alves.

Tobias Monteiro, nome assáz conhecido no paiz e no estrangeiro, recommendou-se á admiração do nosso meio literario pela sobriedade elegante de escriptor correcto e pela competencia de erudito, que revelou nas obras publicadas e na sua variada e abundante producção jornalstica.

Espirito de uma curiosidade sagaz e penetrante, tem abordado, com profeciencia e saber, as questões, que mais de perto interessam á vida nacional, e, com a independencia que o caracteriza, por diversas vezes, commentou, aclarando-os, sérios problemas politicos e financeiros do Brazil. E este seu recente trabalho nada mais é do que a affirmacão da dedicada sympathia que elle sempre votou aos estudos brasileiros.

No breve volume de 118 paginas, cuja documentacão paciente e conscienciosa mal se percebe na singeleza empolgante do estylo, aborda o illustre polygrapho uma das faces mais interessantes da nossa organizaçao politico-social e administrativa.

Insurge-se, com acertado critério, contra esse vezo inveterado do nosso povo, que é desprezar as industrias, o commercio e a propria lavoura para orientar, erradamente, as energias no caminho do doutoramento e do funcionalismo.

Expende, nesse sentido, idéas exactas e profundas e, dentro do seu assumpto, faz uma analyse do nosso funcionalismo, que, principalmente na parte referente aos orçamentos, deve ser lida e meditada pelos srs. legisladores e altos dirigentes da nação.

Lamentamos não poder, nos moldes desta revista, fazer um resumo completo e uma critica minuciosa dessa sincera, fundamentada e proveitossima brochura.

Sirvam estas linhas de méro bilhete de apresentacão, no qual, endereçando-nos á mocidade em geral, aos chefes de familia, e, muito reverentemente, aos homens publicos, pedimos

ANDAR 9 PRAT. C
EST. 2 N.º de CRD.

com insistente e carinhoso empenho, que tirem do livro de Tobias Monteiro o que elle despretenciosamente encerra de argutas observações e salutares ensinamentos.

De taes cartilhas é que precisamos para completar a nossa educação, formar o nosso character, adquirindo "o conjuncto de qualidades moraes que crystallizam a noção do dever".

Funcionarios e Doutores é, na sua agradável leitura, uma obra, mais do que util — necessaria.

CHRONICA

As novidades — se é que póde falar em novidades uma revista quinzenal — são apenas duas: a chamada campanha pelo saneamento dos sertões vae sendo feita pelo costumado methodo do berreiro hysterico e indecente contra tudo que é nosso, e... Mas vamos por partes.

Falemos primeiro deste negocio de saneamento. Os senhores não de estar lembrados de que, ha uns pares de semanas, um esculapio do Rio, homem aliás notavel entre os esculapios, professor de esculapios até, proferindo um discurso aos moços, lançou esta phrase, uma phrase bem á maneira de Eça de Queiroz: -- O Brazil é um immenso hospital.

A sucia dos escrevinhadores não se demorou a repetir, por todos os meios e por todos os modos, em artigo de fundo e em artigo sem fundo, em suelto e em chronica, em prosa de gallego e em verso de bobo alegre, que o Brazil é, de facto, um immenso hospital. Se o dr. Miguel Pereira tivesse dito que o Brazil é um immenso hospicio, ainda o berreiro seria maior. Felizmente, ficou sendo apenas hospital. Foi o que valeu.

Está claro que a phrase, a infelicissima phrase, a desastrada phrase do professor da Faculdade de Medicina do Rio, não sendo mais de que uma phrase, e banalissima, não adeanta e não atraza, nem de um dia, nem de uma hora, o grande trabalho em que está empenhada a actual geração. Peores cousas teem dito por ahi os deputados da opposição quando os despedem da mangedoura os patrões da vespera, e peores ainda os jornaliqueiros, quando o milho do embornal começa a rarear. Já se tem dito, por exemplo, que o Brazil é um paiz perdido; que o Brazil está fallido; que o Brazil já morreu.

O dr. Miguel Pereira, porém, que é um homem de sciencia, não tinha o

direito de fazer uma phrase, e logo uma phrase á maneira de Eça de Queiroz.

Só se está querendo entrar para a Academia de Letras. . .

A outra novidade é o perigo amarello. Em sorrateiros communicados aos jornaes, os sagacissimos propagandistas do expansionismo nipponico andam a propalar as excellencias da immigração japoneza, cantando em todos os tons as bellezas do ex-adversario e hoje alliado da Russia. Só lhes falta dizerem que os japonezes são bonitos.

O miseravel mercantilismo dá nossa imprensa, que publica o que se lhe paga (salvo uma ou duas excepções), não permite uma reacção efficaç contra esse perigo tremendo, que a imprevidencia dos "estadistas" armou sobre a nossa cabeça. Os japonezes teem até, por Lei, uma concessão para fundarem, dentro do Estado de São Paulo, nada menos de que uma cidade . . .

Curioso, não acham? E porque não para fundarem logo um paiz? Ahi está uma lembrança. O Congresso podia autorizar os japonezes, por exemplo, a fazerem do Estado de São Paulo um novo Japão. Era mais engraçado, não acham? Depois, o Estado de Santa Catharina declarava officialmente que se incorporava ao Imperio Allemão, o Rio de Janeiro passava para os dominios daquelle bigodudo senhor que dizem ser presidente da Republica Portugueza -- Bernardino Machado, se não me falha a memoria — e assim por deante, ia-se fraccionando o Brazil numa porção de coloniazinhas. Digam os politiqueiros, digam os jornaliqueiros: -- Não é isso mesmo que pretendem? Vamos, falem com sinceridade . . .

Agora me lembro: ha uma terceira novidade -- a Monarchia. Lembram-se della? Caiu, vae por vinte e sete annos, dizem que justamente por falta de homens ou, para falar com mais justiça, por falta de chefes. Consta que pretendem ou dizem pretender restaural-a alguns cavalheiros. Quem são? Gil Vidal, o gordo, e não se sabe bem se mais algum Sancho Pança. Como se vê estamos longe da restauração monarchica. Ainda não appareceram os Quixotes. E são elles, e não os Sanchos, quem faz as revoluções.

Quanto a nós, francamente, não acreditamos na possibilidade da cousa. E por uma razão muito simples. Não ha monarchistas. Ha apenas sentimento monarchico, e esse mesmo indisciplinado, e mal esclarecido. Onde estão,

de facto, os monarchistas? Dos que o eram no passado regimen, muitos adheriram. Dos que não adheriram, só nos recordamos de dois nomes verdadeiramente grandes: os srs. condes de Laet e de Affonso Celso. O primeiro, jornalista temivel, tem estado sempre na brécha; o segundo, porém, apesar da firmeza das suas convicções, não milita com o vigor necessario para uma restauração.

A Monarchia de novo no Brazil seria uma surpresa. Isto não quer dizer que a reputemos inviavel. Se as tramoias do destino ou os bamburrios da sorte nos devolvessem o sr. d. Luis, o que podemos assegurar é que adherentes não lhe faltariam. Haveria mesmo re-adherentes. Seriam os conselheiros da Monarchia defunta, que tendo desadherido das suas convicções passadas, adheriram á Republica e, uma vez restaurada a Monarchia, re-adheririam com entusiasmo. Com entusiasmo e com uma lagrima de commoção no canto do olho. Uma lagrima de crocodilo, bem entendido.

Olytho Gomes Pompeu.

O sr. Lugué Poe, o eminente director de "L'Oeuvre" que, com Suzanne Després faz uma "tourné" pela America do Sul, proporcionará a São Paulo, algumas noites de encanto, interpretando, com sua arte austera e vigorosa, bocados selectos dos maiores auctores da França.

Sabemos que, numa dessas "soirées", a que elle dedica aos intellectuaes brasileiros, será representado um acto de *Leur-âme*, peça de Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida.

Essa noticia é para nós motivo do mais grato prazer por se tratar de dois nomes, que a nós se prendem pelos mais legitimos laços de solidariedade espirital.

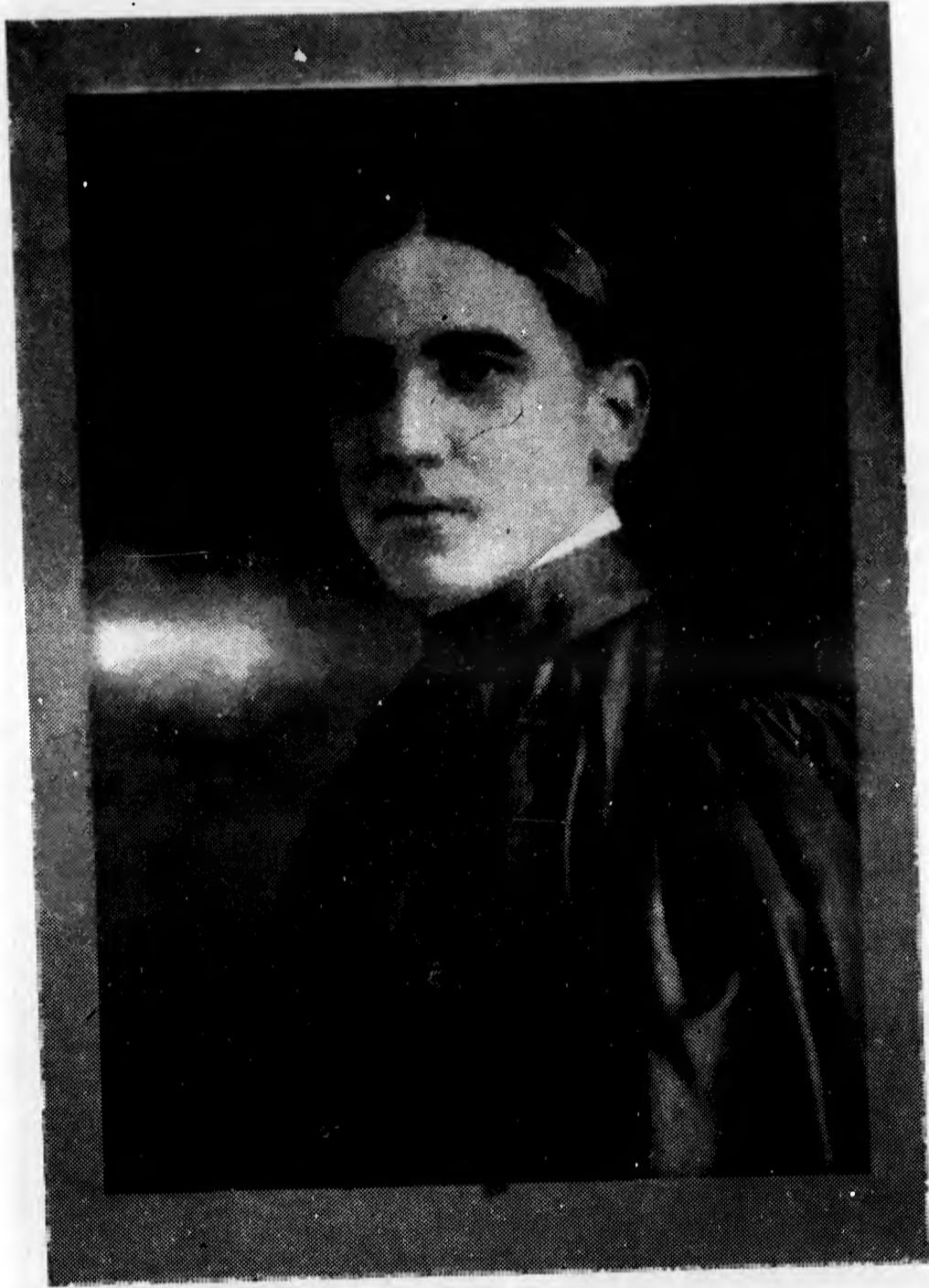
Oswald foi o fundador d'esta revista e Guy é o seu mais assiduo collaborador; a ambos, um abraço cordial, pelo magnifico interprete que encontraram.

Já appareceu o segundo numero da revista "Minerva", publicada pelos alumnos do Instituto de Sciencias e Letras e dirigida pelos srs. F. Guerner e J. V. Barros Filho.

E' de pequeno formato, porém de agradável leitura a revista onde se vê claramente o esforço dos moços estudantes.



Genaro Acatauassú



Depois de um tirocinio academico em que conquistou distinctas approvações, formou-se a 11 do corrente mez, o sr. dr. Genaro Acatauassú Nunes, esperançoso e intelligente paraense.

Quem o conheceu, ainda quasi menino em 1912, quando veio frequentar a nossa Faculdade de Direito, não podia antevêr o brilliantismo com que fez esse curso, captando a sympathia dos mestres e a admiração dos tondiscipulos.

O novo bacharel, que se recomenda por um lindo talento e um formoso coração, é um estudioso e um amigo distincto.

Perfeito "gentleman", de aprimorada educação e de uma invejavel indole, ao novo bacharel em direito, que descende de uma illustre familia do Estado do Pará, está, sem duvida, reservado um futuro das mais agradaveis surpresas e de successivos triumphos.

Abraçamol-o, confiantes nos continuos successos da sua vida publica, que desejamos plena de louros e de felicidades.

ooo=====ooo

FOI NO DOMINGO, A' HORA DO CORSO. no espaçoso salão do *Trianon*. Ellas estavam, as tres, em companhia daquella tia, que, apezar de velha, não se descuida da pelle e adora, com desembaraçada semcerimonia, as modas e o luxo,

A mais nova, triste e apreensiva, levava com uma lentidão quasi dolorosa, á boquinha vermelha, os pedaços congelados de sorvete branco; a outra, a loira, aquella dos olhos travessos e do risinho ironico, batia no pavimento, com o salto do sapato fino, um compasso nervoso; a terceira falava constantemente, percorrendo com um olhar longo e amplo, todo o ambiente e a paisagem da cidade ao longe.

A pensativa ergueu a cabeça e, com a colherinha suspensa, disse para a irmã:

— Elle não vem . . .

— Talvez ainda venha. E calaram-se.

A tia sorriu, galantemente maternal e protectora . . .

Houve, de repente, um movimento brusco nas quatro cabeças, e elle, todo de um cinza discreto, o rosto azulado pela barba negra muito escanhoadá, entrou, saudou, puxou uma cadeira e sentou-se.

Foi como si o sól batesse de cheio naquella mesa. As physionomias alegraram-se. Uma reminiscencia, talvez, envolveu de claridade os olhos da velha. E só a loira, continuando a bater o mesmo compasso, perguntou com um ar estudadamente distrahido:

— Como vae o Orlando, . . . elle não veio?

Pouca gente, muito pouca, entendeu o sentido mysterioso d'essa phrase, que, cortante e perversa, se perdeu no rumor das vozes e no ruido dos crystaes.

NO DIA DO ENTERRO ella chorou muito; no dia seguinte pensou no lucto e perdeu longas horas, distrahidamente, a folhear figurinos e examinar fazendas pretas. Depois, . . . a gente não deve se entregar, é preciso reagir, não ha dor que não tenha cura, e ella procurou curar-se. Leu algures que o "flirt" é um santo remedio e . . . flirtou. Teria saído? Ainda sentirá muito pesada a sua viuvez? . . . Não se sabe; sabe-se apenas que, num dos ultimos dias da semana passada, com um ar consolado e feliz, ao lado de um rapaz alto, de bigodes negros e que a estima muito, ella foi collocar, sobre o tumulo branco do marido, um ramilhete enorme de lindas margaridas brancas.



MORS



Se ella tiver que vir, que venha, ao menos,
num domingo de sol;
que a manhã seja clara, os céos serenos,
bem alvo o meu lençol.

Que desfilem, na rua, as orphãsinhas
de olhar casto e imbecil,
nas suas saías muito engommadinhas,
carregadas de anil . . .

Bem alvo, sim — é a côr das cousas puras:
eu gosto dessa côr.
Detesto o preto, o lucto, as amarguras,
a tristeza . . . Que horror!

E que as boas velhinhas, escutando
os sinos: dlon! dlin! dlan!
passem, muito felizes, tropeçando
nos seus chales de lã . . .

Que os sinos cantem, nessa madrugada,
bem altos: dlon! dlin! dlan!
E passe muita gente endomingada,
no ar fresco da manhã.

Que haja sol, que haja luz, que haja alegria
no dia em que ela vier;
porque a terra terá, doce e macia,
um calor de mulher.

Vestidos velhos, de limpeza extrema,
em que o tempo veloz
guarda as dobras e o cheiro de alfazema
das arcas dos avós.

E eu passarei, no meio desse povo
religioso e feliz,
endomingado, no meu terno novo,
com bótas de verniz . . .

Que perpassem, de leve, nas calçadas,
com muita devoção,
creancinhas saudáveis e enfeitadas,
que vêm da communhão.

Se tudo fôr assim alegre e puro
no dia em que eu morrer,
eu levarei, no meu caixão escuro,
vontade de viver!

Guilherme de Almeida





“PIRRALHO” SOCIAL



AS MISSAS DE SÃO BENTO - São Paulo, cidade culta e civilizada por excelência, em todas as manifestações de sua vida social é, por tradição e por índole, uma capital profunda e abertamente catholica. Ao lado da industria, do commercio e do mundanismo galante, que a distinguem no concerto da federação, deu ella, em mais de um passo, provas evidentes e indiscutíveis de que conserva no coração, tumultuoso de suggestões diversas, a fé viva dos primitivos civilizadores, que, em nome da cruz e á sua sombra, trouxeram, na obra gloriosa da catechese, para a plenitude da luz, os aborígenes da selva.

Não raras as manifestações publicas, empolgantes de magestade, que tem ella offerecido á observação dos que estudam o sentimento religioso dos povos.

O que, porém, mais vivamente impressiona a quantos se interessam pela homogeneidade do nosso desenvolvimento é a alliança facil e natural, propria unicamente dos grandes centros, que aqui se nota entre a aristocracia elegante e a piedade sincera.

As missas de São Bento, epigraphe desta nota, e não pareça irreverencia tal assumpto numa secção social, são *rendez-vous* certos, onde admiravelmente se casam, sob a arte singela de um templo christão, os requintes da moda e a crença das almas.

Às 11 e ao meio dia, na igreja, sobriamente estylisada, a evocar o passado maravilhoso dos sabios e abnegados monges do occidente, no apuro de uma selecção que encanta, vibra no recolhimento, a intimidade mystica de um liame forte, que congrega os espiritos e as vontades nas doçuras da prece.

Ahi, tudo convida ao silencio e á meditação. A imponencia simples do rito, junta-se o organista expressivo-symphonico, que, gentilmente, ha longos mezes, substitue o mestre do coro e enche a nave, creando uma atmosphera de calma beatifica e de enlevo musical a execução perfeita dos trechos mais suggestivos de *Back*, *Chopin* e *Mendelsonh*.

Nem uma voz, nem um rumor, a multidão prostrada. E depois, terminado o officio divino, o sahir de uma romaria, onde se pautam os modos e as attitudes, as *toilettes* e os adornos pela mesma linha discreta de decoro e correção; e o deslizar dos autos envernizados, rolando, sob a faiscação do sol, para os palacetes de arrabalde.

Toda aquella gente, alegre, jubilosa, parece que traz a alma leve.

As missas de São Bento, são, em summa, úa manifestação muito *chic* e superiormente espiritual da nossa vida urbana; nellas, o encontro dos catholicos elegantes e dos elegantes catholicos é preceitual e obrigatorio.

E' mais uma iniciativa que parte de S. Paulo, a realização desse Congresso Medico, que, sob a direcção dos illustres drs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Ayres Netto,

reuniu em nossa capital o que ha de mais distincto na douta classe dos esculapios brasileiros. Divididos em grupos diversos, os congressistas estudaram e discutiram com a maior boa vontade a cura dos muitos males que assolam o nosso país. Prestaram seu concurso ao proveitoso Congresso, innumerables pharmaceuticos e dentistas.

E' bem grato registrar a execução de tal empreendimento, e com muito prazer o fazemos, certos de que será de grande alcance a apresentação das "memorias" que nos fazem conhecer mais de perto personalidades como Fernando de Magalhães e Austregesilo, o moço e conhecido autor dos "Pequenos Males".

Realizou-se em Guaxupé, o casamento do dr. Dolor de Brito Franco, com a senhora Laurentina Heitor, recentemente diplomada pela nossa Escola Normal, após um curso distincto e brilhante.

Dolor, formado em São Paulo, e que, durante longo tempo, trabalhou, dedicadamente nesta revista, nella deixou attesados inequivocos do seu bello e luminoso talento e fez de cada um de seus companheiros de imprensa e collegas de academia um amigo sincero.

Espirito de raras scintilações e coração de uma lealdade captivante, gosa, no meio social paulistano, das mais justas admirações e dos mais calidos affectos.

Encontrando na sua prendada e carinhosa consorte uma alma de escol, que o compreende e completa, terá no lar a felicidade que merece e que nós lhe almejamos, num abraço de fraternal camaradagem.

Afim de tomar parte nas eleições da *Academia Brasileira*, embarcou para o Rio, o sr. deputado Felix Pacheco, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*.

O brilhante homem de leiras, que, para organizar a edição paulista do velho organ carioca, teve de demorar-se entre nós, captou na sociedade paulistana, pela seducção do seu espirito e pela lianeza do seu trato, a admiração de todas as intelligencias e a estima de todos os corações.

A' *gare*, cheios de antecipada saudade, foram apresentar-lhe despedidas os seus innumerables amigos.

Na derradeira festa da *Cultura Artistica*, um jornalista, que se tem por letrado e escreve varias sem grammatica num vesperino popular, antes da conferencia discorria sobre a individualidade do dr. Verissimo, pontificando, entre tres *reporters*. E entre outras coisas disse o seguinte:

— Elle foi o grande vulgarizador de Ibsen, no livro que escreveu sobre o eminente hungaro (sic) mas, das suas obras a que eu mais aprecio é *Tradições e Festas populares do Brazil*. (!!!)

Na ultima reunião do *Harmonia*, um dos rapazes da nossa sociedade, que vestem mais á moda, e que estava, por signal, com uma linda camisa, permittiu-se a inconveniencias de dizer esta phrase:

— Me sinto muito mal neste meio, porque preciso conter a linguagem; si a gente solta uma coisa mais picante, já reparam.

As moças commentaram muito o seu constrangimento symptomatico.

NA ESCOLA NORMAL





GYMNASIO LUSITANO

Para fechar com chave de ouro os trabalhos do *Congresso Medico*, rematando com uma nota *chic* a aridez dos labores scientificos, realizou-se, segunda-feira, no *Criaron*, o baile dos congressistas offerecido por um grupo selecto de senhoritas da nossa mais fina sociedade.

Essa festa, que se revestiu do fulgor, que soem ter as nossas altas reuniões mundanas, prolongou-se, numa irradiação de perenne alegria, até pela madrugada, deixando todos os corações e todos os espiritos enlevados no mais fascinador dos encantos.

Foi uma noite plena de arte e de candura, que deixará vivas, profundas e gratissimas recordações.

Emquanto esperava o bonde á rua Direita, mlle. procurava uma noticia no "Jornal do Commercio".

De repente, olhando para a sua companheira e vizinha, com incontido jubilo, disse: Nenê Pupo foi approved... Faltam apenas quatro annos...

Mr. appellidou aquelle automovel cinzento de *auto da morte*, porque quando elle passa, deixando entrever uma silhueta idéal, Mr. sente correr-lhe a medula um frio mortal, que deve ser qualquer coisa como arrepió de um agonisante.

Na ultima quinta-feira, no *rendez-vous chic* do *Criaron*, mlle. estava tão triste, que chegou a enxugar, furtivamente, na ponta do lençinho bordado, uma lagrima comprometedora. Em compensação, sua prima, a quem não chegam males e que define a vida — *um sonho feliz* — rio tanto e esteve tão perversa, que fez corar aquelle poeta loiro de tão desventurados amores.

Porta do *Royal*, 7 1/2 da noite.

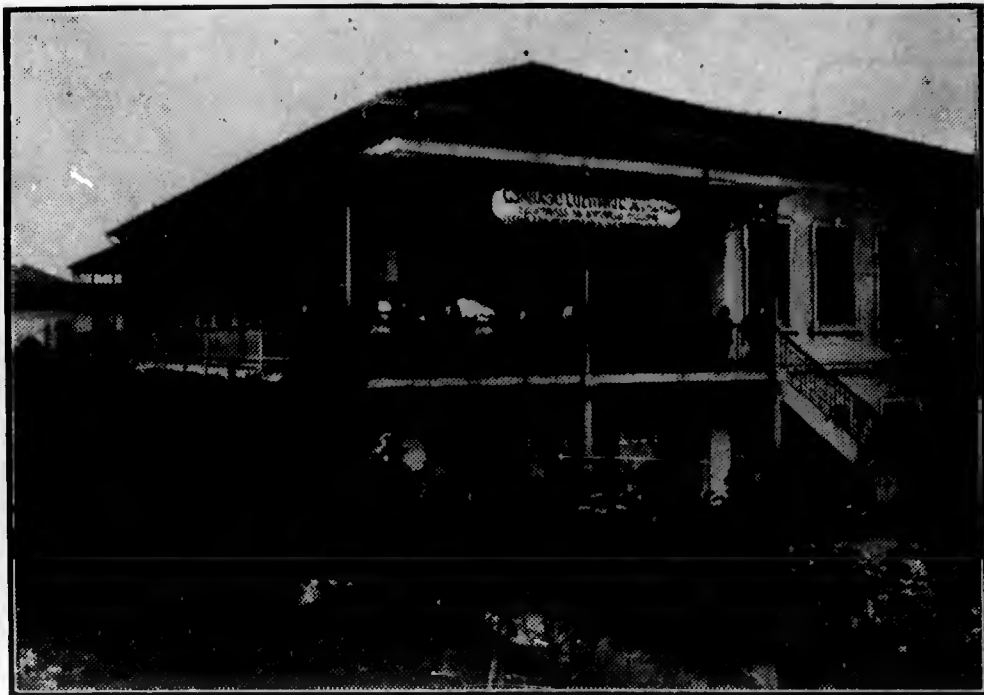
Uma senhorita morena — Tudo acabado, disse-lhe, positivamente, as verdades, puz ponto final.

Uma senhorita quasi loura — Devéras?... Obrigada, como és minha amiga!

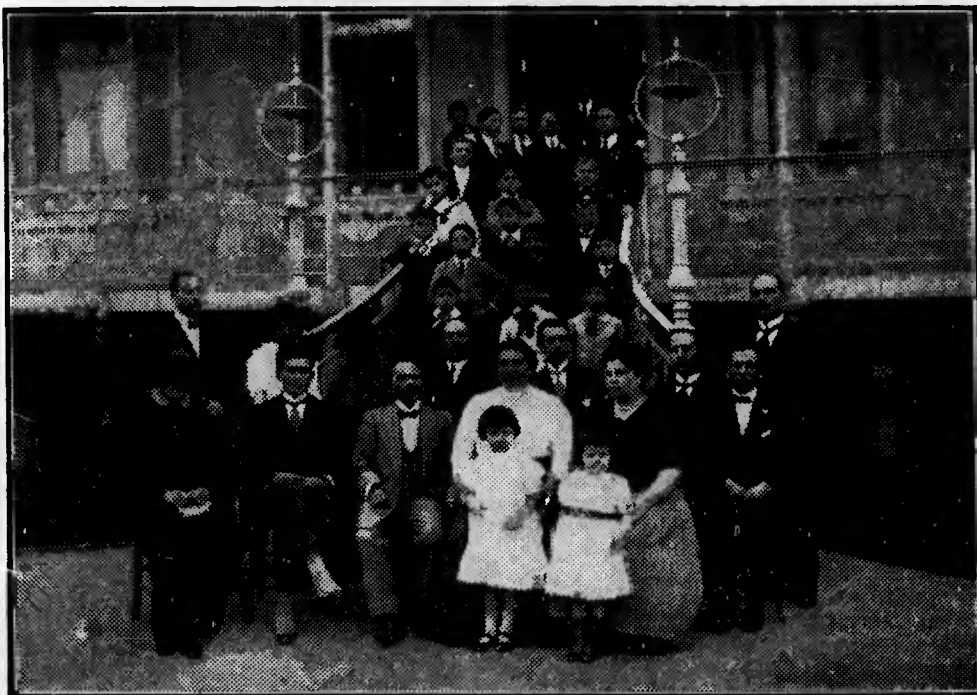
As duas empallidecem, passa um rapaz imberbe e de *pince-nez*. Uma sorri, a outra abaixa os olhos e faz-se carrancuda.

Conhecem a historia?

Durante a festa do *harmonia*, que, seja di to de passagem, esteve deliciosa, mlle. A P. flirtou desassombradamente com um jovem jornalista e poeta dos mais intelligente da nova geração. E' provavel que, passad a embriaguez d'aquelles instantes musicaes, mlle. o esquecesse; elle, porém, indiscreitamente o revelamos, vive doido por ella.



UMA VISTA DO EDIFICIO



GRUPO DE PROFESSORES E ALUMNOS

LABANCA & C.

OFFERECEM ENORMES VANTAGENS NA VENDA DE BILHETES DE LOTERIAS, NAS CASAS

UNIÃO SPORTIVA

SÃO PAULO E RIO

Rua do Commercio, 38-A

Rua, 15 de Novembro, 17-A

A hora literaria



Espaçoso é o salão; jarras a cada canto,
Das moças cá da terra admira-se o encanto.

Um enorme tablado em que se vê no meio,
Em cima de uma mesa um copo de agua cheio . . .

A attenção da assistencia aos olhos nos revela
Uma festa de arromba estranhamente bella.

Homens em derredor, olhemos p'ra este lado,
O lindo Thiollier com pôses de letrado.

Este é o Mendes, o Arthur, est'outro é o Machadinho
Que mimo, que frescor, que geito engraçadinho!

Olhos revendo o azul do Portugal distante,
Consta que certa vez . . . mas passemos adeante!

Este da sciencia foi victima immorredoura,
Por vingança cruel do Americo de Moura.

Do seu alegre olhar, da sua carantonha
Desabrocha um prazer de quem não tem vergonha.

Defronte uma senhora, o olhar sizudo e hieratico,
De raiva num assomo insulta esse grammatico.

Senhora, o teu pudor pelas sargetas rola,
Desde o dia fatal do concurso na Escola.

Na estante te escondeste aborrecida e triste,
Grammatica infeliz, e nunca mais te abriste!

Repara nos desdens do Laurindo de Brito,
São modos de assistir a tão solemne rito?

Em letras é doutor: no peito forte, petreo,
Ostenta a grande cruz do Centro do Demetrio.

Esse outro que alli está com um bello sobretudo,
Como um bravo alcançou e até *arranjou tudo* . . .

D'aquelle chispa o olhar: poeta já se vê,
Illumina-lhe o rosto a gloria de Lelê.

Tem talento, porém, na opinião do Correia
Decora facilmente a producção alheia . . .

No rico e velho espelho, á sombra das cortinas,
Reflecte-se o fulgor das moças e meninas.

Sob o espelho se aninha em papel embrulhado,
Um livro de leitura e a penna do Machado.

Ao lado um cofre encerra (isto ninguem prevê),
Os pronomes do Arthur e a verve do René.

Do fundo claro e escuro e estranho do tablado
Aos poucos vem surgindo um vulto encasacado.

E a gente vê calada, attenta e timorata
Que, ao discreto pallor das lampadas de prata,

Um homem levantando as abas da casaca
Assenta-se e do bolso airosamente saca

De tiras de papel um formidavel feixe
E airosamente diz . . . o André e o peixe, peixe!!!?..

GONÇALVES LISO



Dr. João Mendes

O governo da Republica acaba de nomear o emlnente jurisconsulto sr. dr. João Mendes de Almeida, ministro do Supremo Tribunal.

O novo magistrado, foi até agora pro- vecto advogado, grande jurisia e douto mestre de Direito. O amanlian da sua carreira publica ja se antevê como o mais honroso para aquelle Tribunal de Justiça, onde somente os homens do seu valor e da sua integridade deviam ter assento.

Nomeação mais acertada não podia fazer o sr. presidente Wencesláu Braz.

Nossos parabens ao venerando pro- fessor de Direito Processual e á suprema magistratura do Brazil.

Com a maior calma possivel, sob a mais perfeita manifestação do seu descabido predominio, o "colosso ame- ricano", o insaciavel "tio Sam," acaba de estender o seu braço de gigante sob- re a republica de S. Domingos.

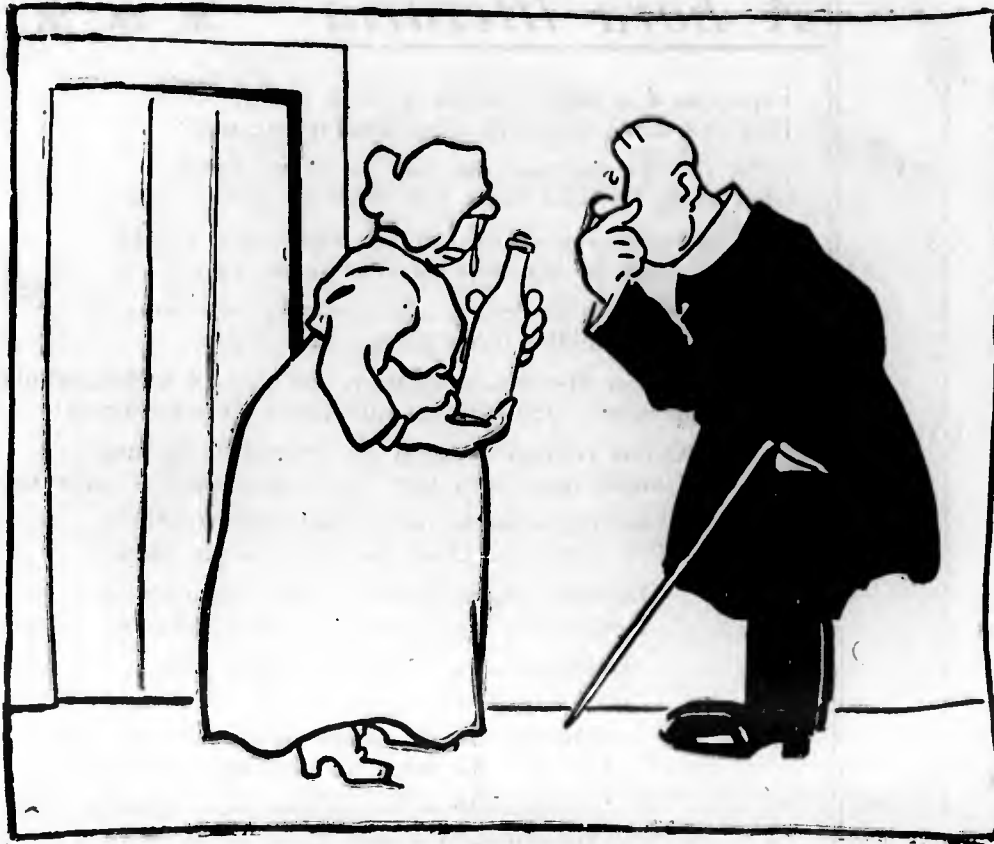
Já não bastavam ao vasto patrimo- nio do autoritarismo "yankee", as suc- cessivas intervenções no Mexico, as injustas imposições feitas á republica de Haiti, e outras tantas trapaçadas de politica internacional que fazem o orgulho daquelles homens transfor- mados em "sky scrapers" das Ame- ricas; era preciso fazer, por traz das notas fanfarronicas enviadas a todos os belligerantes que ainda não tiveram occasião de lhe deitar ás mãos o de- licioso "money", uma proeza não me- nos deshonesta e talvez mais despo- tica do que aquellas invasões da Belgica e da Grecia, que não deixa- ram de provocar os protestos da sua chancellaria, mesmo sob a inveja que a menor conquista lhe desperta.

E foi assim, economisando tempo e dinheiro, que o governo americano fez sua a isolada republica, sem ver o progresso e a paz de que iam go- zando os filhos da pequena terra que o mar affastou do imantado continente para não manchar a delicada cor dos seus homens, e que deixa de ser ha- bitada por negros, deixa de ser o abrigo dessa "fallida raça", porque vae receber a bandeira dos Estados Unidos da America do Norte.

Bella norma essa dos diplomatas norte-americanos, fieis a todos os prin- cipios de humanidade e direito, menos no que concernem á vida do porten- toso paiz para quem: a cobiça do ouro vale mais do que a liberdade das nações pequenas.

E' tempo de vermos se falliu a raça que semeou a terra de onde o "yankee" vae tirar novas riquezas, e

Bôas aguas



— Esta agua é do Paraizo, doutor, posso beber?
— Qual nada! E' a mesma coisa; Adão tambem teve dysenteria.

se é contagioso o mal que deu aos infelizes dominicanos a cor que agora não desagrada os capitolinos de Was- hington.

Pirralho "Carteiro"

Mlle. Billi — O seu recado não chegou ás mãos do destinatario por culpa exclusiva- mente sua. Palavras de amor em carta aberta são pennas ao vento.

Dr. Mello Noqueira — Houve um indiscreto que guardou a sua phrase áquella divin- dade loira. no ultimo baile chic e anda a re- feril-a. Quem me avi- sa meu amigo é: para a outra vez seja me- nos imprudente; ha coisas que só se di- zem muito em surdina.

Mlle. A. P. — O poeta continúa a ama- la apaixonadamente e acredita encontrar écho no seu tenro coração.

Mr. Nnon — Recebemos o seu amavel bilhetinho. Extranhámos a letra; será mesmo seu? Em todo caso, como resposta, temos a affirmar-lhe que o tempo não destroe tão fortes sentimentos.

Creia, Mlle, nada mudou.
Mlle. C. L. — Permitta-nos que a felici- temos; o seu triumpho, naquella noite, foi complêto.



Dr. Paulo Setubal — Uma galante senho- rita. que esteve na ultima *Hora Literaria*, pede-nos que reclamemos contra a sua fria perversidade, matando, após tantos annos de trabalho, o pobre Zé Manuel.

E aqui lhe enviamos o protesto.
Mme Lima — Impossivel, *O Pirralho*, não se envolve em questões conjugaes. Lamentamos muito que seu marido se tenha desvairado, mas é só...

Mr. L. P. — Desculpe-nos, o nosso pap- pel não é esse; profundamente nos magoa o seu pedido; melhor que nós, V. S. sabe a quem se deve dirigir.

Mlle. Gaby. — Uma de suas amigas pre- tende intrigal-a comnosco; como confiamos sinceramente na sua lealdade, não acredita- mos e queremos que nos tranquillize ainda mais com uma palavrinha sua.



A Preferida
 AGENCIA DE LOTERIAS
Lopes & Fenandes
 Chamamos a atenção do pu- blico para visitar a nossa chic e bem montada agencia, a unica que de facto tem vendido sortes grandes e que offerece reaes van- tagens.
Rua 15 de Novembro, 50
 TELEPHONE 4590

A tr
N.
se n
toile
teso
hiu
ron
O
no
ros,
fum
Ella
sob
pol
sob
me
dis
um
no:
de
e,
tu
rou
jou
m
ne
ta
lõ
ni
pi
es
tu
bi
do
m
p
ci
n
de
r
g
v
u
e
t
s
l
4
4
4



A tragédia de Martinho

NO "JARDIM DOS SUPPLICIOS"

Nessa manhã, Margarida levantou-se muito alegre; fez ligeiramente a sua toilette provisoria e, munida de uma tesoura fina de argolas doiradas, sahio para o jardim, cantarolando uma romanza.

O céu lavado e azul avivava os tons no ouro do s6l nascente; dos canteiros, forrados de fl6r, evolava-se o perfume assucarado das corollas abertas. Ella, rodando pelas ruas de pedregulho branco, saltando, 6s vezes, por sobre a grama verde, colheu rosas poipudas e cravos de haste longa. E, sobraçando um m6lho colorido, entre-meiado de folhagens e avencas, foi distribuill-o com a graça discreta de uma disposiç6o inteligente e artistica, nos vasos bojudos e esguios da sala de jantar.

Todos os da casa ainda dormiam e, enquanto Cl6lia, a criadinha portugueza, lhe preparava o banho, estirou-se numa chaise-longue, a ler os jornaes do dia.

Margarida 6ra o typo acabado da modern-girl; madrugava por hygiene, fazia sport por snobismo, frequentava a sociedade, passeando pelos sal6es a sua blague primaveril de menina desoccupada e feliz. Tinha o espirito vivo e percuciente, ria, por uma especie de funcç6o psychica que a natureza lhe deu; apimentava todas as banalidades da vida com o sarcasmo do seu commentario, meio gaiato meio impertinente.

Adorava as gazetas, unicamente para fazer glosas maliciosas ao noticiario; gostava de sublinhar jocosamente toda a chronica policial e deleitava-se em colleccionar as mentiras heroicas dos telegrammas de guerra.

Nessa manhã, logo 6s primeiras revelaç6es das Noticias Diversas, teve um sobresalto e empallideceu. Custava-lhe a cr6r: Martinho Borges, o elegante, o fino Martinho Borges, tinha sido ferido na perna por um marido ultrajado, quando, a fugir, saltava o muro. Martinho, envolvido publicamente num adult6rio vulgar, com escaladas 6 noite e uma bala na perna... Margarida ficou perplexa. Como o lamentava, como tinha pena d'elle, coitado!... Mas, de repente, repetiu mentalmente: uma bala na perna... E, sem querer, poz-se a rir como uma doida. Que coisa ridicula! E ria, ria, sem parar.

Cl6lia veio prevenil-a de que o banho estava prompto e ficou atonita,



O jardineiro



a olhar para aquella alegria intempes- tiva.

— J6 vou; ergueu-se e l6 se foi, sempre a rir.

Despiu-se, mergulhou na agua t6pi- da e, movendo indolentemente o cor-

po, no fundo da banheira, ella ia evo- cando todos os adult6rios, embrincados de amor e de sonho, que encontr6ra nas paginas dos po6tas e dos roman- cistas e cada vez lhe parecia mais co- mica a perna de Martinho a escorrer sangue, aquella perna cabelluda, que



ella vira na praia, emergindo de uns calções de malha, aquella mesma perna, que tão adextrada se movia nos giros da valsa e nos passos do tango.

Que coisa ingloria e vergonhosa ser ferido assim... Como, a seus olhos, elle diminuia e se amesquinhava! Como ella o achava burlesco no seu papel de D. Juan! . . .

E ria, ria, sem parar; ria do adultério, ria do marido, ria d'elle, ria da baia, ria da perna, de tudo

E, quando terminou o seu demorado banho, ainda ella viu, no grande espelho, em frente, uma gargalhada fresca de dentes brancos, a illuminar a sua esplendida nudez gottejante de estatua molhada.

Claudio.

Os Biscoutos Duchén São os melhores

EXPEDIENTE

Aos novos assignantes do PIRRALHO e aos que reformarem as suas assignaturas até 30 de dezembro, offerecemos um «auto-piano» de afamada marca americana, luxuosamente confeccionado, que póde ser visto todos os dias na «Casa Stephen», á rua Direita n. 34-A. Tem direito a este brinde o assignante cujo recibo trazer os ultimos quatro algarismos eguaes aos do 1.º premio da Loteria Federal de 31 de Janeiro.

Começam a receber O PIRRALHO desde já todas as pessoas que nos pedirem assignaturas para o anno de 1917.

Aos srs. annunciantes communicamos que devem ser pagos logo após a sua publicação, os annuncios que sahírem uma só vez, e que são pagos mensalmente os que tiverem mais publicações.

NERO

(Para o "Pirralho")

"Não soubera escrever!" Em voz augusta,
á primeira sentença, assim se exprime
Nero, ensinando em confissão sublime,
que o inicio para o Crime tambem custa ...

Breve, porem, nem treme e nem se assusta,
ao estortegar do Imperio que elle opprime.
Tendo a consciencia, emfim, affeita ao Crime,
propina, a rir, os philtros de Locusta;

Faz se o supremo estheta da Maldade;
depois de matricida, histrião, cocheiro,
diante de Roma em fogo, harpeja e cantal

Um só momento mostra de piedade,
é quando, para allivio do orbe inteiro,
toma um punhal e o encrava na gargantal

LEÃO D'ÊÇA.

ESCOTEIRAS PAULISTAS





FUGAS

A Leal de Souza

*Orlaram o deserto arenoso as miragens,
— Rosas verdes e asnes de uma grinalda florea,
E abanaram a sombra os leques das folhagens,
Num collar vegetal de belleza illusoria.*

*E era lá, nos confins de remotas paragens,
Para onde arregalára a vista merencorea,
Que nasciam da relva estas ricas imagens:
Os perfumes do amor e os orvalhos da gloria.*

*Atiro, entoutecido, o passo para aquella
Maravilha. Aos meus pés, faiscando, o solo fuma;
Aos meus olhos em fogo, arde a soalheira brava...*

*Mas acordo. E, através dos vidros da janella,
Vejo, em forma de nave, entre doirada espuma,
Nuvens que o sol tingia e que o vento levava...*

Paula Gonçalves.

CRIVOS & CRAVOS

Jornal algum sabe desagradar mais os seus leitores do que o *Diario Popular*, o decadente órgão das pretas cozinheiras e dos japonezes copeiros. O vespertino da rua do Rosario assim noticiou o anniversario natalicio do perfumado sr. Freitas Valle:

"Faz annos hoje o sr. dr Freitas Valle, distincto deputado pelo 5.º districto e dedicado protector dos artistas".

O pintor Lucilio de Albuquerque já escreveu ao Correia protestando contra a ultima partedessa engraçada noticia.

E' muito perverso o *Diario Popular*.

**

O sr. Candido Motta, deante da falta d'agua, deixou de tomar banho durante a ultima semana.

E' um abnegado o sr. secretario das obras publicas.

**

O professor Baturmino Saburrosa, que se candidatou a uma vaga de immortal, obteve o voto do sr. duque de Estradas.

**

Uma rata:

O dr. João Paulino Pinto Nazario, "encostado" ao gabinete do sr. dr.

Franklin Piza, quando escolhido para posto de tão grande destaque, andou, de redacção em redacção, dizendo-se official de gabinete do illustre Delegado Geral de Policia.

O dr. João Paulino pretende adquirir uma cartola do mesmo feitio da do dr. Vampré e tornar o seu estomago mais dilatado que o do Leopoldo de Freitas.

O Alberto de Souza foi convidado para dirigir o *Furão*. Ninguem melhor que o encafifado jornalista impulsionará o jornalzinho da gente da vida airada.

Certos politicos dominantes já puzeram a premio o furto da carteirinha de notas do estimavel capitão Lejeune. Este militar confiou a vigilancia do precioso canhenho á guarda do palacio do governo.

Lúlú

"A MINHA ALEGRIA? E' SIMPLES E... DEPENDE DO SEU CORAÇÃO".

Quem escreveu as linhas acima foi a mais bella das nossas caixei-rinhas ao mais feio dos nossos collegas de imprensa.

E depois, á outra pergunta do mesmo confrade ella respondeu: "Não creia que estive noiva... Enganei para evitar aborrecimentos".

Em poucos dias, quasi se tornaram intimos.

Mas, a alliança do jornalista denunciava-o — elle era casado. Mlle., muito indignada, resolveu esquecel-o, e segundo sabemos já recebeu um mimoso gatinho de um outro pretendente, que tambem não é solteiro e tem a mesma profissão do primeiro.

A quem cabe a culpa dessa perseguição amorosa á linda caixeirinha? A' sua belleza que fascina, á sua graça que tudo faz esquecer.

Os culpados mille., são os seus lindos olhos de magnifico brilho e provocadores, o seu sorriso fino e expressivo, o seu donaire de elegante sem affectações... Emfim, a culpa é toda sua.

OS BISCOITOS

DUCHEN

São os melhores

Grande Hotel Suíço

Hotel de primeira ordem

Barg. do Paysandú, 38 - Teleg. 1721

Endereço Telegraphico (HOTEL SUÍSSO)

SÃO PAULO

Fabrica de Mobílias Estofadas

DE
MAX SCHNEIDER

Especialidade em Mobílias de palhinha japonesa e
— imitação de couro —

N. 12 - Rua José Bonifácio N. 12 - SÃO PAULO

Automoveis "FIAT"

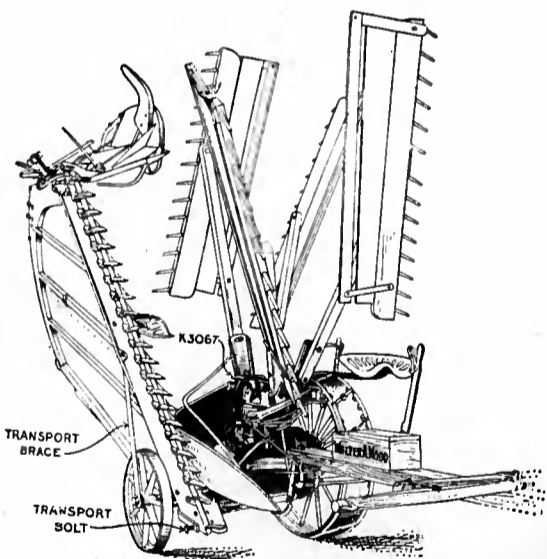
A Grande Marca Mundial

Agentes geraes para o Brazil:

Comp. Mechanica e Importadora

DE SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro N. 36 -- S. PAULO



COUTINHO & COMP.

Grande Stock das melhores marcas de Cimento, Adubos, Machinas Agricolas e Ferragens.

Rua José Bonifácio N. 13 - A

S. Paulo

GRANDE HOTEL
DA

Rôtisserie Sportsman

N. 16 Rua de São Bento N. 16

O MELHOR DE SÃO PAULO

As notabilidades brasileiras e estrangeiras
hospedam-se sempre na Rôtisserie

RESTAURANTE DE 1a. ORDEM



Dr. J. Arantes Junqueira

Advogado

Batataes

E. de S. Paulo

ARTIGOS :- PHOTOGRAPHICOS :- CASA "HELIO"

José Ramos de Oliveira

:-: RUA DA QUITANDA N. 14 :-:

Caixa Postal N. 1293

Telephone N. 1404

Importação directa de chapas,
papeis e productos chimicos

Serviço especial de revelação e copias
para armaduras.

S. PAULO

Prefiram sempre as Cervejas

Pilsen

München

Culmbach

Tripoli

Ideal



desta Marca:

Portuguesa

Viennesa

Preta

Bebida sem alcool Kaki

Agua de meza Brasilaris

**Para Pedidos em São Paulo: Rua dos Italianos N. 22-30
Telephone N. 15 (Secção Bom Retiro)**

em Santos: Rua Amador Bueno N. 49

**C
A
M
P
O**

**Commissões,
consignações,
representações**

e conta propria

RUA S. BENTO 28

S & Cia.

S. Paulo

Brazil

Non si ha una "tollette" elegante
senza um busto perfetto

M.me Irma

Premiata officina di BUSTI

Rua Barão de Itapetininga, 75

Telephone 1321 — S. Paulo

Ultime novitá in tessuti, preparati, emodelli ricevuti dirrettamente da Parigi.

Cinti e Soutiens-gorge

Si accettano ordinasioni anche dall'interno.

ESCOLA THEORICO

OPTICA DE RELOJOARIA

TODOS RELOJUEIROS EM 6 MESES

Concertos de relgios os mais
difficeis em 3 horas

SALVADOR FERRARI

Rua 15 de Novembro, 32-Sobr.

Caixa Postal, 1026—S. PAULO

CASA CABRAL

— Vidros, papeis pintados e espelhos —

Cunha Cabral & Comp.

33-B Rua de S. Bento 33-B

SÃO PAULO

Clinica de Olhos, Ouvidos,
Nariz e Garganta

— DO —
DR. PONTUAL

Rua Caixa d'Água (Barão de Paranapiacaba)

Telephone 3040 — Consultas de 2 ás 5

Dr. J. DIAS FERRAZ

Medico, operador e parleiro
Especialidades: — Pelle,

Syphilis, Molestias de Senhoras e crianças
Consultorio: — largo Thesouro, 5 (Palacete
Bamberg, sala n. 7, de 1 ás 4. — Residencia:
rua Bresser, 405 — Telephone, 426 — Braz.
Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

M. BOERIS & COMP.

Gasa Industrial de Esmaltação

Placas esmaltadas e de metal
e carimbos de borracha — Offi-
cina de gravura.

Preços sem competencia

Loja e escriptorio á rua

Florencio de Abreu 6-A- S. Paulo

Em Paris diversos, em
S. Paulo o Guarany

Beite-chá- chocolate Vinhos e licores
extrangeiros.

"Qualidade garantida"

no

Bar - Bilhares - Ping-pong Xadrez, Damas

(Nos 3 andares do predio)



Café Guarany

Comp. Paulista de Electricidade

- RUA S. BENTO, 55 -

FERROS DE ENGOMAR, FOGÕES ELECTRICOS, LAMPADAS
ECONOMICAS

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS DO HOMEM E DAS
SENHORAS — DR. JOSE' CIOFFI — Pratica do Hospital
Necker de Paris — Consultorio montado com appa-
relhos modernos permitindo ver o canal da urethra
interior da bexiga; separar as urinas. Tratamento,
especial da gonorrhéa e insuficiencia sexual — Con-
sultorio e residencia, largo da Sé n. 11, das 12 ás
15 horas. Tel: 19.82.

DR. VALENTIM SOLA — das clinicas de Roma e
de Paris — Pratica dos Hospitales "St. Louis" "Co-
chin-Rico d," "Henry Rotschild. e Hospital de Uro-
logia e Cirurgia Urinaria" de Paris. Ex-assistente
do "1.º Dispensario Celtico Governativo" e da "R.
Clinica Ostetrica-Ginecologica de Roma" — Medici-
na, Cirurgia geral, molestias das senhoras, vias uri-
narias, especialista das molestias da pelle, venereas
e syphiliticas. Tratamento da Tuberculose e do
Lupus, com methodo especial — Consultorio, rua
Direita, (10 C. 1.º andar.) (Phot. Rizzo) Teleph. n.
187, das 10 ás 11 horas e das 2 ás 5 — Residencia:
rua Augusta, 327. Telephone 2.964.

Artistas Pintores

Tela preparada e cores Bourgeois para pin-
tura a oleo — Cores para aquarella — Pinceis
— Fusains — Porte Crayons — Tintas de cores
e nankim para desenho — Papeis para aqua-
rella da fabrica

Luiz Strina & Comp.

Galeria de Chrystal, Salas 8, 13, 16

Caixa 470 Teleph. N. 4 (Ag. Branca) Officina
Teleph. N. 270 9 (Central) Ecriptorio

Casa Eternit

Eng. Loschi, unico importador do in-
comparavel.

ETERNIT CASALE

Escrp. N. 12 Rua do Rosario N.12

DR. RAUL BRIQUET

Livre-Docente da Fac. de Med. do Rio de Ja-
neiro, da Maternidade, Polyclinica. Partos,
Molestias de Senhoras

Cons.: RUA LIBERO BADARO', 67 (15 ás 17 horas)

Residencia: MATERNIDADE

TELEPHONES, 3111 e 203

2.ª 4.ª 6.ª feira no Consultorio

Dr. Salvador Pepe

DOS HOSPITAES DE PARIZ

VIAS URINARIAS

Electrolyse - Urethroscopia - Cystoscopia
Cateterismo dos Ureterios

Rua Barão de Itapetininga, 9

TELEPHONE, 22-99

Leiteria Campo Bello

R. BERNARDES & C.

Importadores de leite, mantelga, creme
queijos, etc.

Vendas por atacado e a varejo

R. S. Bento 14-B — Telep. 2443

— S. PAULO —

Casa Amancio

AGENCIA DE LOTERIAS

- **F. Rocha & Cia.** -

— Rua General Carneiro, 1 —

Caixa do Correlo, 176 — Telephone, 767

Per conservare o per acquistare una *pelle* bianca, velutata e attraente, dovete usare cotidianamente

“Agua de Belleza”
“Perola de Barcelona”

che é il migliore e più antico cosmetico divulgato. L’*“Agua de Belleza”* non contiene mercurio, né altro composto chimico capace di bruciare o irritare l’epiderme per quanto essa sia delicata.



Sostituisce la *Polvere de Riso*, e le *Cremes* e il *colore bianco o rosa* che dá all’epiderme si toglie soltanto lavandola.

Nella faccia e nel collo, quando si ha una “toilette” scollata, l’*Agua de Belleza* produce uno aspetto vellutato di molto effetto.

L’*Agua de Belleza* di color bianco conviene alle Signore di *pele chiara* e quella di *color rosa alle brune*.

In vendita presso tutte le drogherie e Case di Profume.

Unico Deposito: **DROGARIA AMERICANA**
RUA LIBERO BADARÓ, 144

Loja da China

especialistas e importadores de chá, cera, sementes, plantas, brinquedos para arvores de natal, figurinhas para prezepes, artigos para carnaval, bandeiras, guirlandas e enfeites para decorações, fogos da China e outras qualidades.

VINHOS FINOS e de meza etc. etc.

Fabrica de Velas de Cera

-- **Loureiro, Costa & Cia.** --

Rua São Bento N. 41-b - Caixa 676

SÃO PAULO

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

TERÇA-FEIRA 19 DE DEZEMBRO

20 CONTOS

POR | | | | | \$800

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importância e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes geraes:

Julio Antunes de Abreu & Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa 177 — S. Paulo.

Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita n. 10 — Caixa 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, n. 4 — Caixa 167 JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

J. U. SARMENTO — R. Barão de Jaguará, n. 15 — Caixa 71 — CAMPINAS.

O PETROLEO AMERICANO

DE

L. QUEIROZ



é preparado com o proprio kerosene, desinfectado e solubilizado por processo especial. E' por isso que elle é superior a todos os similares existentes ao mercado, que em geral, não contém kerosene.

O nosso **PETROLEO AMERICANO** evita a queda dos cabellos, dá-lhes brilho, torna-os macios e flexiveis e cura a caspa.

PERFUME AGRADAVEL

Preços 3\$000, pelo correio 4\$000

oooooooooooo

Preparado unicamente pela

Sociedade de Productos

Chimicos L. de Queiroz

: - Companhia Cinematographica Brasileira : -

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 ♣ Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo { BIJOU THEATRE
BIJOU-SALON
IRIS-THEATRE
RADIUM-CINEMA
CHANTECLER-THEATRE

THEATRO SÃO PAULO
IDEAL CINEMA
THEATRO COLOMBO
C. DOS CAMPOS ELYSEOS
SMART CINEMA

Rio de Janeiro { CINEMA-PATHE'
CINEMA-ODEON
CINEMA-AVENIDA
THEATRO S. PEDRO DE
ALCANTARA

Em NICTHEROY: EDEN-CINEMA — BELLO HORIZONTE: CINEMA-COMMERCIO — JUIZ DE FORA: POLYTHEAMA
SANTOS: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

Polytheama, São Paulo — Theatro S. José, São Paulo, — Palace Theatre, Rio de Janeiro
Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

:-: IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS FILMS DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS :-:

NORDISK, AMBROSIO ITALA, PHAROS, BIOSCOP, SELIG, NESTER, DURKS E
TODOS OS FILMS DE SUCESSO EDITADOS NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Exclusivamente para todo o BRAZIL os films das principais fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana
Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres aparelhos PATHE' FRERES. — Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias
ALUGAM-SE E FAZEM-SE CONTRACTOS DE FITAS

Séde em S. Paulo: Rua Brigadeiro Tobias, 52 Agencias em todos os Estados do
Súccursal no Rio: Rua São José, 112 ===== Brazil. =====

Homeopathia Murtinho -- Rua da Bôa Vista, 10

O PIRRALHO

Numero especial de Natal

Collaboração dos mais festejados
belletristas brasileiros. Caricatu-
ras e illustrações dos melhores
artistas de São Paulo - - - - -

O numero especial do dia 23 sahirá irrepreensi-
velmente impresso e com um texto excellente.